FAST-TRACK CITIES

# *Declaração de Sevilha sobre a Centralidade das Comunidades nas Respostas Urbanas ao VIH, Tuberculose e Hepatites Virais*

**8 de Março de 2023**

Estamos entre as mais de 400 signatárias da Declaração de Paris sobre as cidades na via rápida para acabar com o VIH, em todo o mundo, e acreditamos que as comunidades locais têm um papel fundamental a desempenhar para acabar com o VIH, com a Tuberculose (TB) e eliminar as hepatites virais até 2030. Estamos igualmente comprometidos em alcançar as metas e objectivos da Organização das Nações Unidas (ONU), criando um ambiente propício que apoie cidades e municípios de forma igual, equitativa e inclusiva para nossos cidadãos, incluindo os mais vulneráveis.

Ao assinar a Declaração de Paris sobre as cidades na via rápida para acabar com o VIH, comprometemo-nos a colocar as pessoas no centro do nosso trabalho, a promover os direitos humanos das populações marginalizadas e a garantir que as respostas da saúde satisfaçam as necessidades locais. O alcance destes compromissos requer que as comunidades tenham uma participação mais activa no processo de tomada de decisões com vista ao alcance de melhores resultados nas respostas da cidade às pandemias do VIH, Tuberculose e Hepatites virais. Alinhada com a Declaração de Paris sobre as cidades na via rápida para acabar com o VIH , a *Declaração Política das Nações Unidas de 2021* sobre VIH/SIDA deixa claro que não alcançaremos nossos objetivos ou metas sem o envolvimento significativo das comunidades afectadas e insta a um compromisso expresso para garantir que as comunidades sejam incluídas em todos os aspectos das respostas ao VIH e saúde sexual, incluindo planeamento, implementação e monitoria. Este compromisso deve ser também integrado às respostas locais à tuberculose e hepatites virais.

Colocar as comunidades no centro das respostas urbanas do VIH, Tuberculose e hepatites virais é um objetivo simples. No entanto, alcançar esse objetivo exigirá vontade política, envolvimento da comunidade, apoio legislativo, recursos financeiros e inovação no programa e na prestação de serviços. Porque a cidade e os governos municipais são próximos e mais responsáveis pelas comunidades locais do que os governos nacionais, as nossas cidades e municípios estão bem posicionados – em paralelo com os compromissos da Declaração de Paris sobre as cidades na via rápida – para garantir que as comunidades estejam no centro dos nossos esforços para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável associados com acabar com o VIH e da Tuberculose e eliminar as hepatites virais, até 2030.

NOSDO Ayuntamiento de Sevilla · MAIRIE DE PARIS · UNAIDS · UN-HABITAT For a better urban future · IAPAC International Association of Providers of AIDS Care

**NOSSA CIDADE OU MUNICÍPIO COMPROMETE-SE COM:**

1. **Salvaguardar a dignidade e os direitos das comunidades afectadas pelo VIH, tuberculose e hepatites virais.**

Vamo-nos esforçar para atingir o objetivo da *Declaração de Direitos Humanos da ONU* que "todos têm direito à vida, liberdade e segurança pessoal" e "a um padrão de vida adequado para [sua] saúde e bem-estar", abordando desigualdades e inequidades sistêmicas em nossas comunidades. Continuaremos a envidar esforços para promulgar a *Nova Agenda Urbana*, inclusive no que se refere ao "respeito e protecção dos direitos humanos para todos". Trabalharemos para eliminar os decretos e leis locais que discriminam ou criminalizam os comportamentos das populações vulneráveis mais afetadas pelo VIH, Tuberculose e hepatites virais.

2. **Cumprir os objetivos da ONU para as respostas ao VIH, tuberculose e hepatite viral lideradas pela comunidade.**

Implementaremos políticas e medidas orçamentais para garantir que os fundos direcionados às cidades e municípios atendam às metas da ONU de aumentar a proporção de serviços de VIH prestados pelas comunidades, garantindo inclusivamente que, até 2025, as organizações lideradas pela comunidade forneçam: 30% dos serviços de testagem e tratamento de VIH, com enfoque na testagem para o VIH, ligação ao tratamento, à adesão ao tratamento e apoio na retenção aos cuidados, literacia associada ao tratamento ; 80% dos serviços de prevenção do VIH para populações de alto risco, incluíndo para mulheres; e 60% da programação para apoiar a implementação de facilitadores sociais. Iremo-nos envolver em colaboração multilateral, com governos subnacionais e nacionais, para avançar mais plenamente esses objetivos. Comprometemo-nos a fornecer às comunidades e organizações lideradas pela comunidade o apoio necessário para aumentar suas capacidades e garantir resultados bem-sucedidos. Como as comunidades geralmente estão em desvantagem na obtenção de financiamento direcionado à cidade e ao município para os serviços de VIH, priorizaremos o alcance das organizações lideradas pela comunidade mais bem posicionadas para apoiar e fornecer serviços às comunidades afetadas. Estenderemos nosso compromisso de aplicar medidas políticas, orçamentais e de alcance às respostas à tuberculose e hepatites virais.

3. **Incluir a representação comunitária em todas as fases das nossas respostas ao VIH, Tuberculose e hepatites virais.**

Trabalharemos em consulta com as comunidades afectadas para rever nossas políticas, procedimentos e operações, e garantiremos que a representação da comunidade seja priorizada nos estágios de planeamento, implementação e monitoria de todos os aspectos das nossas respostas locais ao VIH, TB e hepatites virais. Usaremos estratégias para garantir uma representação diversificada, incluindo populações-chave, outras comunidades afectadas em toda a sua diversidade, bem como crianças e jovens,

promovendo a colaboração entre gerações conforme apropriado. Garantiremos que os membros da comunidade possam participar de forma plena e colaborar nos processos de tomada de decisão relevantes para essas respostas. A esse respeito, nos comprometemos a criar e expandir espaços de liderança para membros da comunidade em nossas respostas locais de VIH, tuberculose e hepatites virais.

4. **Facilitar a monitoria das nossas respostas ao VIH, Tuberculose e hepatites virais lideradas pela comunidade.**

Trabalharemos para implementar a monitoria das nossas respostas locais ao VIH, Tuberculose e hepatites virais lideradas pelas comunidades, garantindo que a coleta, análise e utilização de dados envolvam a própria comunidade, com o apoio de nossas instituições de saúde pública. Se alcançar este compromisso implicar mudanças nas políticas dentro de nossa autoridade, no nível municipal ou da cidade, nós nos comprometemos a fazer tais mudanças para facilitar um mecanismo de responsabilização baseado em dados e na equidade, para que as nossas comunidades nos responsabilizem pelos nossos progressos ou pela falta deles.

5. **Melhorar a transparência e a comunicação para facilitar a participação da comunidade.**

Comunicaremos regularmente informações sobre os nossos plannos e progressos, de uma maneira que permita a participação pública na tomada de decisões sobre as nossas respostas locais ao VIH, TB e hepatites virais. Traduziremos as informações relevantes em línguas que reflictam a diversidade das nossas comunidades e usaremos uma linguagem acessível para as populações de diferentes níveis de alfabetização. Garantiremos que todas as decisões relacionadas às nossas respostas locais ao VIH, TB e hepatites virais sejam tomadas em reuniões abertas, públicas e acessíveis, sempre que possível.

6. **Desenvolver estratégias de divulgação para identificar e alcançar todas as partes interessadas da comunidade.**

Reconhecemos que muitas das pessoas mais afectadas pelo VIH, TB e hepatites virais têm acesso limitado à informação, principalmente através de meios tradicionais empregados pelos governos locais e instituições de saúde pública. Trabalharemos com representantes da comunidade para desenvolver planos para identificar e alcançar pessoas onde quer que recebam informações, seja por meio de mídias sociais ou espaços comunitários, para que possamos nos envolver com diversas partes interessadas da comunidade de maneiras mais acessíveis, convenientes e inclusivas. Comprometemo-nos com o alcance e comunicação adequadas com crianças e jovens, que historicamente têm percorrido as principais métricas de saúde e programáticas relacionadas às respostas ao VIH, Tuberculose e hepatites virais.

7. **Apoiar os profissionais de saúde comunitários, líderes de pares e outros próximos às nossas comunidades.**

Reconhecemos que muitas vezes os indivíduos mais próximos da comunidade afectada – como profissionais de saúde comunitários e educadores de pares – têm poucos recursos e muitas vezes

implementam seu trabalho como voluntários. Ao apoiar o estabelecimento formal, remuneração e desenvolvimento profissional desses tipos de quadros comunitários de saúde, podemos avançar no trabalho que eles realizam para melhorar a prevenção e os cuidados de VIH, TB e hepatites virais, mas também garantir que esses embaixadores nas comunidades afectadas sejam adequadamente apoiados à medida da contribuição do seu reforço às nossas respostas locais ao VIH, Tuberculose e hepatites virais.

8. **Trabalhar para eliminar o estigma e a discriminação contra e dentro de nossas diferents comunidades.**

Trabalharemos para dentro do nosso alcance, eliminar o estigma relacionado ao VIH e a discriminação em relação às pessoas que vivem e são afetadas pelo VIH, tuberculose e hepatite viral, e especialmente as populações-chave que sofrem estigma e discriminação de natureza interseccional. As comunidades marginalizadas não podem participar de forma plena, nas nossas respostas de saúde pública se seus comportamentos ou identidades forem criminalizados ou estigmatizados. Iremos colaborar com representantes da comunidade para utilizar decretos, políticas e programas para tratar de forma directa essas barreiras, à nível municipal e da cidade, promover mudanças à nível nacional e investir em organizações que advogam contra o estigma e a discriminação.

9. **Conectar as nossas comunidades locais às redes globais de VIH, tuberculose e hepatites virais.**

Utilizaremos a nossa rede para ligar as vozes da comunidade em nossas cidades e municípios, a outras de todo o mundo, compartilhando assim suas boas práticas e trabalhando em solidariedade para encontrar soluções para desafios transversais. A rede de cidades na via rápida para acabar com o VIH oferece-nos uma oportunidade inigualável de nos engajarmos no multilateralismo de saúde pública e, assim, garantir que nossas cidades e municípios tenham um lugar na mesa global em relação ao fim do VIH e da tuberculose, bem como à eliminação das hepatites virais.

10. **Reportar anualmente o progresso em relação à colocação das comunidades no centro de nosso trabalho.**

Colaboraremos com os representantes da comunidade para adoptar e adaptar as métricas globais padronizadas para as respostas ao VIH, TB e hepatites virais, às nossas necessidades locais. Trabalharemos também com representantes da comunidade para desenvolver estruturas de implementação e prestação de contas relacionadas aos compromissos deste documento e da Declaração de Paris sobre as cidades na via rápida para acabar com o VIH, principalmente à medida que se evoluir para incorporar as novas ou as métricas globais actualizadas, colocando assim as comunidades no centro do nosso trabalho. Iremos utilizar a rede de cidades na via rápida para acabar com o VIH para relatar anualmente nosso progresso.

Assinamos este documento em nome das cidades e municípios que representamos e em solidariedade aos membros da comunidade, organizações de base comunitária e lideradas pela comunidade, com as quais nos comprometemos a trabalhar para actuar na centralidade das comunidades nas respostas urbanas ao VIH, Tuberculose e hepatites virais.

José M. ZUNIGA
Presidente/ Director Executivo,
IAPAC

Eamonn MURPHY
Director Executivo Adjunto,
ONUSIDA

Emídio XAVIER
Presidente do Conselho Municipal,
Cidade de Xai-Xai

Xai-Xai, 8 de Março de 2023